

Cidades



TELMA TEIXEIRA SCHERR, Mailing De Angeli e Zenaide Gomes Andrade não gostavam de as ruas do bairro serem conhecidas por letras do alfabeto, por isso se juntaram para dar nomes às primeiras 20 ruas do local

A TRIBUNA COM VOCÊ EM COLINA DE LARANJEIRAS

Moradores deram nome a ruas do bairro

Insatisfeita com as letras do alfabeto que nomeavam as vias, Telma Teixeira Scherr se uniu a vizinhos para batizar as ruas

Rayza Fontes

Quando se mudou para Colina de Laranjeiras, na Serra, a aposentada Telma Teixeira Scherr, 68, se incomodou com o fato de as ruas do bairro, recém-pavimentadas, receberem nomes de letras do alfabeto. Insatisfeita, Telma acordou inspirada em uma manhã de 2006 e resolveu batizar as vias.

Aos poucos a ideia foi tomando forma e a aposentada também contou com a ajuda das vizinhas Zenaide Gomes Andrade, 61 e

Mailing De Angeli, 43, para dar novos nomes às primeiras 20 ruas do bairro.

“Como o bairro se chama Colina, logo lembrei de monte. E a Bíblia tem vários nomes de montes, por isso serviu de consulta. Foi de lá que veio a inspiração. Mas alguns montes não são bíblicos, como Everest e Caparaó. Escolhi por serem muito conhecidos e importantes”, contou Telma.

Conforme Telma desenvolvia o projeto, além das vizinhas Zenaide e Mailing, outros moradores do bairro apoiaram a ideia de substituir o alfabeto por nomes mais significativos e começaram a dar sugestões.

Eles passaram então a pedir que a sua rua recebesse um nome específico, como Monte das Oliveiras e até Monte dos Gêmeos. Uma rua com vista para uma área repleta de eucaliptos, por exemplo, ganhou o nome Monte Verde.

“Um morador, que já é falecido, se propôs a levar o documento até a prefeitura para tornar os nomes oficiais, desde que a rua dele se chamasse Monte dos Gêmeos. Ele tinha filhos e irmãos gêmeos e queria fazer uma homenagem. Como eu queria que todos participassem, achei uma boa ideia e a rua está aqui até hoje”, salientou.

Já Zenaide sugeriu o nome de um monte muito especial para a sua rua: Monte Sinai. Isso porque o marido nasceu em um bairro com esse nome na cidade de Mutum, em Minas Gerais, e eles se casaram em uma igreja chamada Igreja Presbiteriana do Brasil Monte Sinai.

“Eu tenho muito orgulho do nome da minha rua, por ser um nome que faz parte da minha vida. Foi uma linda homenagem. Muito melhor do que morar em uma rua com nome de letra”, brincou ela.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Crescimento rápido

> O BAIRRO Colina de Laranjeiras é conhecido pelos condomínios de casas e prédios que tiveram um rápido crescimento no início dos anos 2000. É considerado um dos bairros nobres da Serra.

> O NOME, de acordo com moradores, está relacionado à proximidade com o bairro Laranjeiras e com o fato de estar localizado em uma parte alta.

> OS PRIMEIROS condomínios surgiram há cerca de 15 anos.

> RUAS LARGAS e planejadas e trânsito tranquilo são algumas das maiores vantagens, apontadas por moradores, de se morar em Colina de Laranjeiras.

Fonte: Moradores da região.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Colina de Laranjeiras, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@re-distribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto ao local.

Morador construiu a primeira casa

Em 2001 o mestre de obras José Buzetti Vicentin, 58 anos, conhecido no bairro como Zé Buzetti, recebeu uma missão que mudaria a sua vida. Construir duas casas modelo em um bairro novo, ainda desabitado, chamado Colina de Laranjeiras, na Serra.

Dois anos depois, o mestre de obras construiria a sua própria casa, no mesmo local. Ele acredita ter sido o terceiro morador do bairro, em uma época que os terrenos, sem valorização, custavam entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil.

“Quando cheguei para fixar residência, fui o terceiro no bairro. Meu vizinhos eram lotes vazios”, contou Zé.

Agora com milhares de vizinhos, Zé Buzetti disse estar surpreso com a rapidez e também com a qualidade do crescimento na região.

“Nunca imaginei que aquelas duas casas de amostra pudessem se transformar em tantos prédios e em um bairro cheio de comércio”, disse o morador.

Apaixonado por Colina de Laranjeiras, Zé não se vê mais morando em nenhum outro lugar.

“Não sinto vontade nem tenho necessidade de sair daqui para nada. É um bairro tranquilo e que tem tudo, shoppings, supermercados, além de ser perto de vários outros bairros”, disse ele.



O MESTRE DE OBRAS José Buzetti Vicentin fez as duas primeiras casas do bairro, na época ainda desabitado, e depois voltou para construir sua própria residência